ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL E DESPORTIVA SÃO SALVADOR DE GANDRA

PARECER DO CONSELHO FISCAL, SOBRE O RELATÓRIO DE CONTAS RELATIVO AO ANO 2025

Em conformidade com os poderes estatuários que lhe são atribuídos, reuniu o Conselho Fiscal da Associação Recreativa Cultural e Desportiva São Salvador de Gadra, para proceder à análise do Relatório de Contas do Ano de 2025 (Dois mil e vinte cinco)

Da análise efetuada nada foi encontrado de anormal, pelo que se dá o parecer no sentido de ser aprovado o RELATÓRIO DE CONTAS

Gandra, 27 de Março de 2026

Presidente: José António Gonzalez

(Jose António de Oliveira Gonzalez)

Secretário: Mónica Teixeira

(Mónica Claudia Teixeira)

Relator: Maria Isabel Leal Pereira

(Maria Isabel Leal de Lemos Pereira)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA S. SALVADOR DE GANDRA

RELATORIO E CONTAS 2025

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
4. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
5. BALANCETES

ORGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Manuel Carlos Domingues Pereira

VICE-PRESIDENTE: Daniel Alexandre Barreiro

SECRETÁRIO: Henrique José Carvalho Grilo

TESOUREIRO: Isabel Maria Ferreira Alves Pauleta de Matos

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: José António de Oliveira Gonzalez

SECRETÁRIO: Mónica Cláudia Teixeira

VOGAL: Maria Isabel Leal de Lemos Pereira

I.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2025.

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2025 não foram efetuados investimentos.

ATIVIDADE

Foram desenvolvidas as aticidades conforme o Plano de Atividades aprovado para o ano de 2025.

ANALISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

A entidade no presente exercício não exerceu atividades no âmbito das suas competências sociais, pelo que não cobrou as quotas aos associados.

No exercício apenas foram pagas as despesas correntes, nomeadamente, eletricidade, água, honorários e impostos.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Perspetiva-se num futuro próximo continuar a atividade normal da Associação, conforme plano de atividades.

DIVIDAS à ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL

As instituições não têm em mora qualquer divida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data. Não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da empresa.

PROPOSTA DA APLICAÇÃO RESULTADOS

O exercício económico de 2025 encerrou com um resultado negativo de 1.784,80€ (mil setecentos e oitenta e quatro euros e oitenta centimos), propondo que o mesmo seja transferido para a conta Resultados Transitados.

Gandra, 01 de março de 2026

A Direção

Manuel Pereira

Daniel Lopes Barreiros

Isabel Paulista de Matos

Henrique Glulo

2.

BALANÇO

BALANÇO

31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	7 773,71	7 773,71
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		7 773,71	7 773,71
Activo corrente:			
Inventários			
Creditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/menbros			
Diferimentos			
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	9.1	16 145,23	17 929,21
		16 145,23	17 929,21
TOTAL DE ACTIVO		**23 918,94**	**25 702,92**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9.2	2 039,72	2 039,72
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	9.2	23 642,82	23 962,29
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações fundos patrimoniais			
		25 682,54	26 002,01
Resultado líquido do período		(1 784,80)	(319,47)
		23 897,74	25 682,54
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**23 897,74**	**25 682,54**
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	9.3	21,20	20,38
Estado e outros entes públicos	9.4		
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/menbros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras passivos correntes			
		21,20	20,38
TOTAL PASSIVO		**21,20**	**20,38**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**23 918,94**	**25 702,92**

3.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	6		
Subsídios à exploração	9.5		1 000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9.6	(1 501,65)	(1 336,32)
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	9.7		300,00
Outros gastos e perdas	9.8	(283,15)	(283,15)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1 784,80)	(319,47)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1 784,80)	(319,47)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(1 784,80)	(319,47)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(1 784,80)**	**(319,47)**

4.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO REULTADOS

1 Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE S. SALVADOR DA GANDRA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede no Lugar de Real, freguesia de Gandra, concelho de Valença, distrito de Viana do Castelo. Tem como objetivos: realização de atividades sociais, designadamente a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência ou incapacidade para o trabalho.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Investimentos em curso – Ativos fixos tangíveis em curso

Os "Ativos fixos tangíveis em curso" encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inicialmente registado refere-se aos ativos fixos tangíveis que não se encontram ainda disponíveis para o seu uso pretendido.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Investimentos em curso

Ativos Fixos Tangíveis em curso

Os valores apresentados referem-se a investimento relativo à rubrica "Edifício e outras construções" que ainda não se encontram finalizadas.

	2025					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	7.773,71					7.773,71
Total	**7.773,71**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**7.773,71**
Depreciações acumuladas						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	0,00					0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

	2024					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	7.773,71					7.773,71
Total	**7.773,71**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**7.773,71**
Depreciações acumuladas						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	0,00					0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

6 Rédito

Foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	**2025**	**2024**
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoção para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

7 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

A Entidade ainda não procedeu a qualquer contratação de pessoal.

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2024
Caixa	28,68	28,68
Depósitos à ordem	16.116,55	17.900,53
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	**16.145,23**	**17.929,21**

9.2 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2.039,72	0,00	0,00	2.039,72
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	23.962,29	0,00	319,47	23.642,82
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00

9.3 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	21,20	20,38
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**21,20**	**20,38**

9.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

9.5 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	1.000,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	**0,00**	**1.000,00**

9.6 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	1.107,00	642,25
Materiais	0,00	256,24
Energia e fluidos	394,65	427,61
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	0,00	10,22
Total	**1.501,65**	**1.336,32**

9.7 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	300,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Total	**0,00**	**300,00**

9.8 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	283,15	283,15
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00
Total	**283,15**	**283,15**

9.9 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

5.

BALANCETES

ASSOCIAÇAO CULTURAL RECREATIVA DESPORTIVA DE S. SALVADOR DE GANDRA / Contribuinte N°503185973 **2025**

Balancete Razão Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas
REG.EXERC.
(Euro)
Ordenação por Código

		Acumulado				
Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	28,68	0,00	28,68 D	28,68	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	17 900,53	1 783,98	16 116,55 D	16 116,55	0,00
22	FORNECEDORES	1 006,83	1 030,03	21,20 C	0,00	21,20
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	7 773,71	0,00	7 773,71 D	7 773,71	0,00
51	FUNDOS	0,00	2 039,72	2 039,72 C	0,00	2 039,72
56	RESULTADOS TRANSITADOS	319,47	23 962,29	23 642,82 C	0,00	23 642,82
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 501,65	0,00	1 501,65 D	1 501,65	0,00
68	OUTROS GASTOS	283,15	0,00	283,15 D	283,15	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	319,47	319,47	0,00	0,00	0,00
	Total	29 135,49	29 135,49	0,00	25 703,74	25 703,74

ASSOCIAÇAO CULTURAL RECREATIVA DESPORTIVA DE S. SALVADOR DE GANDRA / Contribuinte N°503185973 **2025**

Balancete Razão Acumulado

Contabilidade Financeira
Contas do tipo: Todas
FINAL
(Euro)
Ordenação por Código

		Acumulado				
Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	Saldo Dev.	Saldo Cred.
11	CAIXA	28,68	0,00	28,68 D	28,68	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	17 900,53	1 783,98	16 116,55 D	16 116,55	0,00
22	FORNECEDORES	1 006,83	1 030,03	21,20 C	0,00	21,20
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	7 773,71	0,00	7 773,71 D	7 773,71	0,00
51	FUNDOS	0,00	2 039,72	2 039,72 C	0,00	2 039,72
56	RESULTADOS TRANSITADOS	319,47	23 962,29	23 642,82 C	0,00	23 642,82
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 501,65	1 501,65	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS	283,15	283,15	0,00	0,00	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 888,07	2 104,27	1 784,80 D	1 784,80	0,00
	Total	32 705,09	32 705,09	0,00	25 703,74	25 703,74